



**Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro –  
Unidade de Chaves**

# **Melhoria Contínua da Qualidade**

**Programa: Utilização dos sistemas de retenção nas  
crianças dos 0-6 anos que sejam transportadas em  
automóvel.**

## **Dimensões da Qualidade**

### **Efectividade**

#### **1. Unidades de Estudo**

##### **■ Utilizadores incluídos na avaliação**

Todas as crianças dos 0-6 anos de idade internadas que utilizem o transporte automóvel no momento da admissão, alta, transferências ou consultas.

##### **Profissionais em avaliação**

Enfermeiras do serviço de pediatria e acompanhantes;

##### **■ Período de tempo que se avalia**

Período de Janeiro a Dezembro de 2011.

#### **2. Tipo de dados**

Processo/Estrutura

#### **3. Fonte de dados**

Observação

Processo clínico

#### **4. Tipo de Avaliação**

Interna

Inter-pares

## 5. Como se avalia?

### **Critérios explícitos – normativos**

## 6. Critérios de avaliação

<b>Critérios</b>	<b>Excepções</b>	<b>Esclarecimentos</b>
<p><b><i>A todas as crianças 0-6 anos internadas, que sejam transportados em automóvel o enfermeiro deve assegurar-se que:</i></b></p> <p><b>1. As Crianças dos 0-6 anos sejam transportadas no banco da retaguarda utilizando o sistema de retenção;</b></p> <p><b>2. As crianças dos 0-6 anos sejam transportadas com sistema de retenção voltadas para trás até o mais tarde possível.</b></p>	<p>A Direcção-Geral de Viação pode autorizar a utilização de sistemas de retenção diferentes dos previstos na lei, quando as deficiências físicas ou mentais das crianças a transportar o justifiquem”.</p>	<p><b>1.Se for acompanhada por familiares esclarecer sobre instalação das cadeiras;</b></p> <p><b>2.Sensibilizar os Pais para confirmarem o símbolo de homologação da cadeira e o esquema da instalação da cadeira.</b></p>

## 7. Colheita de dados

**Enfermeiros** (checklist)

## 8. Relação temporal

**Avaliação retrospectiva**

**Avaliação concorrente**

## 9. Selecção da amostra

**Base institucional**

*Todas as crianças dos 0 aos 6 anos que necessitem ser transportadas em automóvel;*

**Amostra selectiva**

*Amostra aleatória de 30% das crianças dos 0 aos 6 anos transportados em automóvel;*

## 10. Intervenção prevista

**Medidas educacionais**

- *Formação em serviço da Equipa de Enfermagem sobre a instalação e utilização adequada dos dispositivos de segurança de transporte.*

- *Sensibilização aos acompanhantes das crianças para o uso sistemático dos dispositivos de segurança.*

## 11. Indicadores

- *90% Das crianças transportados correctamente no automóvel.*

## **PSP 51. USO DE SISTEMAS DE RETENÇÃO NO TRANSPORTE DAS CRIANÇAS NO AUTOMÓVEL**

### **Objectivo:**

Promover a segurança no transporte das crianças.

### **Âmbito:**

Aplica-se a todas as crianças internadas dos 0 aos 6 que utilize o transporte automóvel.

### **Indicador:**

Que o transporte de todas as crianças dos 0 aos 6 seja efectuado de acordo com as normas de segurança;

### **Definições:**

#### **Segurança**

«Cinto» é o conjunto de precintas com fivela de fecho, dispositivos de regulação e peças de fixação, susceptível de ser fixado no interior de um automóvel e concebido de maneira a reduzir o risco de ferimento para o utente, em caso de colisão ou de desaceleração brusca do veículo, limitando as possibilidades de movimento do seu corpo;

Dispositivos de retenção “Um sistema de retenção para crianças” é o conjunto de componentes, que pode incluir uma combinação de precintas ou componentes flexíveis com uma fivela de aperto, dispositivo de regulação, acessórios e, nalguns casos, uma cadeira adicional e ou um escudo contra impactes, capaz de ser fixado a um automóvel, sendo concebido de modo a diminuir o risco de ferimentos do utilizador em caso de colisão ou de desaceleração do veículo através da limitação da mobilidade do seu corpo.

### **Referências:**

Diário da República - I Série B – n.º 59 – 24 Março de 2005.

Direcção Geral de Viação – Código da Estrada: 2005

Prevenção Rodoviária portuguesa: 1992

## Responsabilidades:

- Enfermeiro;
- Acompanhante.

## Descrição:

1- Os sistemas de retenção para crianças são classificados em cinco grupos de cadeiras:

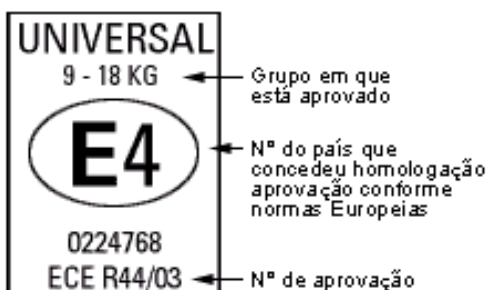
- a) Grupo 0, para crianças de peso inferior a 10 kg;
- b) Grupo 0+, para crianças de peso inferior a 13 kg;
- c) Grupo I, para crianças de peso compreendido entre 9 kg e 18 kg;
- d) Grupo II, para crianças de peso compreendido entre 15 kg e 25 kg;
- e) Grupo III, para crianças de peso compreendido entre 22 kg e 36 kg.

2 - Os sistemas de retenção para crianças podem ser de duas classes:

- a) Classe integral, que compreende uma combinação de precintas ou componentes flexíveis com uma fivela de fecho, dispositivos de regulação, peças de fixação e, em alguns casos, uma cadeira adicional e ou um escudo contra impactes, capaz de ser fixado por meio das suas próprias precintas integrais;
- b) Classe não integral, que pode compreender um dispositivo de retenção parcial, o qual, quando utilizado juntamente com um cinto de segurança para adultos passado em volta do corpo da criança ou disposto de forma a reter o dispositivo, constitui um dispositivo de retenção para crianças completo”.

### *Características dos sistemas de retenção para crianças*

1- Os sistemas de retenção para crianças devem ser de modelo homologado de acordo com os requisitos estabelecidos no Regulamento n.º 44 da Comissão Económica para a Europa, das Nações Unidas, ou no Regulamento de Homologação dos Cintos de Segurança e dos Sistemas de Retenção dos Automóveis, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 225/2001, de 11 de Agosto.



Actualmente, as cadeiras que oferecem mais garantias são aquelas que estão aprovadas de acordo com a nova versão do regulamento 44 da ECE/ONU podem ser reconhecidas

através do número de aprovação ou homologação (que em vez de 02 começa por 03).

2 - Os sistemas de retenção para crianças já homologados em Portugal ou noutro Estado membro com base em requisitos equivalentes aos regulamentos referidos no número anterior podem ser utilizados até 31 de Dezembro de 2007”.

### ***Outros sistemas de retenção***

1- As crianças a que se refere o n.º 1 do artigo 55.º do Código da Estrada que excedam 36 kg de peso devem utilizar o cinto de segurança e dispositivo elevatório que permita a utilização daquele acessório em condições de segurança.

2- A Direcção-Geral de Viação pode autorizar a utilização de sistemas de retenção diferentes dos previstos no artigo 6.º quando as deficiências físicas ou mentais das crianças a transportar o justifiquem”.

Diário da República - I Série B – n.º 59 – 24 Março de 2005.

- As crianças/ adolescentes internadas dos 0-6 que necessitem realizar exames/consultas ou sejam transferidas para outras instituições, devem ser transportadas em veículo do hospital de acordo com a **IT 036**.
- Os pais das crianças até aos 6 anos de idade, devem ter conhecimento das normas de segurança para o seu transporte em automóvel, **IT 037**.

<b>CRITÉRIOS</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>NÃO SE APLICA</b>
Utilizar o sistema de retenção na <i>criança que é transportada em automóvel</i>			
Sensibilizar os Pais para confirmarem o símbolo de homologação e o esquema da instalação da cadeira.			
Instalar a cadeira de transporte voltada para trás, para as crianças com idade inferior a três anos ou no mínimo até aos 18 meses			
Nas crianças com idade inferior a 6 anos adequar a cadeira ao seu peso.			
Instruir os pais sobre a correcta utilização dos dispositivos de segurança.			
Transportar em banco elevatório a criança com idade superior a seis anos, inferior a doze e 150cm de altura.			
Registar se a criança é transportada em segurança no automóvel.			
<b>RECOLHA DE DADOS</b>	Observação, registos de enfermagem, entrevista com acompanhantes.		
<b>PERIODICIDADE</b>	Semestral (Junho/Dezembro)		
<b>RESPONSABILIDADE</b>	Enfermeiras / acompanhantes		
<b>OBJECTIVO</b>	Promover a segurança no transporte das crianças.		

**IT 036 – Utilização de sistema de retenção nas crianças dos 0-6 que sejam transportadas no veículo do hospital, para realização de exames, consultas ou transferidas para outras instituições.**

**Objectivo:** Promover o cumprimento das normas de segurança no transporte das crianças em veículo hospitalar.

**Âmbito:** Aplica-se a todas as crianças internados no Serviço de pediatria que sejam transportadas no veículo do hospital, para realização de exames, consultas ou transferidas para outras instituições.

**Indicadores:** Que o transporte de todas as crianças em veículo hospital obedeça há norma de segurança rodoviária.

**Responsabilidade:** Enfermeiras e acompanhantes

**Descrição:**

**Grupos definidos pelas normas europeias consoante o peso e a idade da criança.**

Grupo	Peso	Idade	Posição da cadeira no automóvel
0	Até 10 kg	Até 1 ano	Voltada para trás
0+	Até 13 kg	Até 2 anos	Voltada para trás
I	9 - 18 kg	1 - 3 Anos	Voltada para trás ou para a frente
II e III	15 - 36 kg	4 - 12 Anos	Voltada para a frente

São habitualmente chamadas "cadeiras portáteis" e utilizam-se sempre voltadas para trás. Podem ser instaladas no banco da frente ou no de trás, utilizando um cinto de 3 pontos. Não podem nunca ser instaladas num lugar que tenha um airbag frontal activo.



São as cadeiras mais indicadas para os recém-nascidos e bebés pequenos, pois nestas cadeiras o bebé não viaja demasiado direito e vai bem aconchegado e confortável.

São preferíveis em relação às alcofas para automóvel onde a criança viaja deitada, pois nas alcofas, o bebé não é bem amparado e a maioria dos embates são transformados em choques laterais, que são muito mais perigosos para o bebé.

### Cadeirinhas 0-18 kg voltadas para trás (Grupo 0+/I)



É a mesma cadeira que a criança já usava antes de ter 18 meses.

É natural que a criança tenha os pés a bater no banco do automóvel e as pernas um pouco dobradas. Isto não é desconfortável nem pouco seguro. Utilize esta cadeira voltada para trás até o mais tarde possível - é a protecção mais segura.

Para que a cadeira proteja bem a criança, é necessário que esteja fixa ao automóvel sem qualquer folga - quando tentar abanar a cadeira, ela não deverá ceder. Para que isto seja possível, a cadeira tem que se adaptar bem ao banco do automóvel, terá que ter um travão de cinto incluído na sua estrutura (e não preso por um fio) e terá que ser muito bem instalada - um adulto deve ajoelhar-se na cadeira para a comprimir bem contra o banco do automóvel, enquanto outro puxa o cinto de segurança de forma a retirar todas as folgas. Siga as instruções de montagem do fabricante com toda a atenção.

Além disto é muito importante que a criança vá muito bem apertada pelos cintos internos da cadeira.

Se não conseguir que estas cadeiras fiquem perfeitamente instaladas no seu automóvel, opte por uma cadeira 9-36 kg ou 15-36 kg (cadeira de apoio) de tamanho apropriado - estas são mais eficientes e muito mais fáceis de usar. Não hesite em devolver à loja uma cadeira 0-18 kg que não proteja bem o seu filho - é um direito do consumidor consagrado na lei. Lembre-se porém que as

devoluções têm que ser feitas no prazo de 1 semana, terá que apresentar a factura e a cadeira terá que estar em estado de ser novamente comercializada.

### Cadeiras 9-36 kg ou 15-36 kg (Grupos I/II/III e II/III)



São as cadeiras de apoio, onde o cinto de segurança do automóvel segura a criança e a cadeira simultaneamente. Estas cadeiras protegem muito melhor que o cinto de segurança utilizado sozinho, pois permitem que, em caso de acidente, o cinto segure a criança pela bacia e pelo ombro, em vez de o fazer pela barriga e pelo pescoço

As cadeiras de apoio dos 9-36 kg, são indicadas a partir dos 18 a 24 meses, dependendo da altura da criança

As cadeiras dos 15 aos 36 são indicadas a partir dos 3 anos ou 15 kg.

As cadeiras de apoio são leves e práticas. Adaptam o cinto de segurança do automóvel ao corpo pequeno da criança, aumentam o conforto e dão-lhe apoio quando adormece. Para além disso, como elevam a criança, permitem que ela veja melhor e viaje mais satisfeita.

Escolha um modelo com um encaixe para a parte diagonal do cinto de segurança que possa ser regulado em altura. Assim o cinto ficará sempre ao meio do ombro da criança à medida que ela for crescendo. Prefira também modelos com bons apoios laterais para a cabeça.



Correcto



Perigoso

Cinto demasiado baixo



Perigoso

Cinto demasiado alto

Se escolher um modelo com as costas destacáveis (cadeira que se transforma num banco elevatório) não terá que comprar mais cadeirinhas até a criança ter 1,5m de altura, 12 anos ou 36 kg.

### Bancos elevatórios (grupo III)

Aos 7 ou 8 anos poderá utilizar apenas o banco elevatório se o cinto de segurança já não incomodar a criança no pescoço, mas pode também continuar a usar a cadeira 9-36 kg ou 15-36 kg se esta for suficientemente alta.

Se o seu carro não tiver encostos de cabeça nos bancos de trás, poderá ser melhor continuar a utilizar a cadeira de apoio completa para que a criança tenha o pescoço protegido em caso de choque por trás.



Não deixe de utilizar a cadeira de apoio ou banco elevatório antes de a criança ter 1,5 m de altura, 12 anos ou 36 kg - Só assim o cinto ficará correctamente colocado na bacia e não na barriga.

**IT 037 – Utilização dos sistemas de retenção no transporte das crianças dos 0 aos 6 anos.**

**Objectivo:** sensibilizar os pais para o cumprimento das normas no transporte das crianças dos 0 aos 6 anos.

**Âmbito:** Aplica-se a todas as crianças dos 0 aos 6 anos internados no Serviço de pediatria que sejam transportadas em automóvel, no momento da admissão e da sua alta.

**Indicadores:** Que 50% o das crianças dos 0 aos 6 anos internadas no serviço sejam transportadas pelos seus pais obedecendo às normas de segurança.

**Responsabilidade:** Enfermeiras e Pais.

**Descrição:**

#### Antes dos 18 meses



Nos bebés pequenos, a cabeça é muito grande e pesada. Ela representa cerca de 1/4 do peso do bebé. Para além disso, o bebé encontra-se numa fase de crescimento muito rápido, pelo que os seus ossos são ainda muito elásticos e pouco firmes.

Por isso, se a criança estiver voltada para a frente antes dos 18 meses, o seu pescoço pode ser "puxado" com demasiada força mesmo num acidente a baixa velocidade ou até numa travagem brusca. O que vai acontecer é que o pescoço pode esticar demasiado, sendo a espinal-medula danificada e a criança pode ficar parálitica ou mesmo morrer.

Como os choques frontais são mais frequentes e violentos que os choques por trás, as crianças têm que viajar voltadas para trás pelo menos até aos 18 meses. Se for possível, deve-se viajar com a criança voltada para trás até aos 3 anos, pois, Ela vai mais segura.